

Letras da Terra

VIRTUAL



EDIÇÃO Nº 13
OUTUBRO / 2023



META: Tecnologia e sustentabilidade ganham destaque na 2ª edição



Diante de tantas catástrofes, notícias que nos entristecem, tragédias pelo mundo, especialmente as que nos afetam como gaúchos, teríamos muitos motivos para esmorecer, não dar seguimento à boa parte das nossas ações. Mas, a partir desta observação, nos questionamos: é tão fácil desistir, não seria este o momento de reunirmos forças para seguir em frente? Refletirmos sobre a nossa missão enquanto educadores ligados ao ensino agrícola?

A partir destas perguntas, podemos dizer que por pior que sejam as tragédias nos cabe ajudar ao próximo a encontrar alternativas e, isto, já estamos vendo no trabalho de inúmeros voluntários que estão dedicando parte de seu tempo para se solidarizar e auxiliar aos que estão sofrendo com as enchentes que assolaram o nosso Estado.

E, a Agptea, mesmo que não possa resolver os problemas de cada um, pode fazer a sua parte, apostando cada vez mais na formação de pessoas para um mundo melhor, com mais sustentabilidade, mais amor, fraternidade, para que os valores essenciais da felicidade possam perdurar nas relações humanas. “O mundo não está perdido. Que tenhamos bons exemplos de políticos, que a justiça seja realmente empregada em favor dos menos favorecidos e não somente para o grande capital”.

Considerando todos estes elementos, a Agptea vai continuar promovendo as mostras de educação profissional, o encontro com os professores e tantas outras iniciativas que a entidade



vem oportunizando para a comunidade escolar que abrange o ensino técnico agrícola no Rio Grande do Sul.

Portanto, nesta edição virtual da Letras da Terra, vamos falar sobre as inúmeras atividades que a Associação realizou nos últimos meses. Durante a 46ª Expointer ocorreu a 2ª Meta, Mostra de Educação Profissional das Escolas Técnicas Agrícolas do Rio Grande do Sul, que ofereceu ao público que visitou a nossa casa no parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, trabalhos de excelente qualidade abrangendo questões como tecnologia e sustentabilidade, sendo que oito deles foram classificados para a Mostratec e Febic. Também ocorreram importantes palestras que abordaram temas como, por exemplo, segurança alimentar, ministrado pela Suepro.

A Letras da Terra também traz informações sobre o primeiro curso no Centro de Formação Minas do Camaquã e o 38º Encontro Estadual de Professores e 11º Congresso Nacional do Ensino Agrícola, que ocorrerá entre os dias 25 e 28 de outubro, em Restinga Sêca, com o tema “Inovação e Sustentabilidade no Ensino Agrícola: Cultivando Futuros Promissores”.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Fritz Roloff

Presidente da Agptea

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Presidente: Fritz Roloff

Vice Presidente Administrativo: Celito Luiz Lorenzi

Vice Presidente de Assuntos Educacionais:

Danilo Oliveira de Souza

Vice Presidente de Assuntos Sociais:

Henrique dos Santos Reis Noronha

Tesoureiro Geral: Oldemar Kolling

1º Tesoureiro: Ivanoi da Fontoura Brito

Secretário Geral: Gilberto Sidnei dos Santos

Primeiro Secretário: Denise de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Francisco Rosa Pereira Neto

Dauri Ferreira Vaghetti

Mário Ubaldo Barcelos

Suplentes:

Getúlio de Souza Antunes

César Jose Pinz dos Santos

Elenice Maria Domingues Cichocki Iuhniseki

EXPEDIENTE

Publicação da Associação Gaúcha dos Professores Técnicos de Ensino Agrícola - AGPTEA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

AGROEFFECTIVE COMUNICAÇÃO E AGRONEGÓCIO

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Rejane Costa (MTB 00.807/81)

Nestor Típa Júnior (MTB 9836)

REDAÇÃO

Larissa Mamouna, Andréia Odriozola e Ieda Risco

FOTO DE CAPA

Rejane Costa e Andrei Lacerda

FOTOS NA REVISTA

Divulgação AgroEffective / Agptea

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Fábio Ferreira (51) 99165.0355

Av. Getúlio Vargas, 283 - Fone/Fax (51) 3225.5748

Menino Deus - 90150-001 - Porto Alegre - RS

adm@agptea.org.br • www.agptea.org.br

Tecnologia e sustentabilidade ganham destaque na 2ª Meta

Escolas técnicas agrícolas do Rio Grande do Sul apresentaram 27 trabalhos de pesquisas na Casa da Agptea durante a 46ª Expointer

A 2ª Mostra de Educação Profissional das Escolas Técnicas Agrícolas do Rio Grande do Sul (Meta), ocorreu entre os dias 26 de agosto e 2 de setembro, dentro da programação da Expointer 2023, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Promovida pela Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea), em parceria com a Superintendência da Educação Profissional do Estado (Suepro), a Meta é uma oportunidade de alunos e professores mostrarem os seus potenciais científicos e inovadores seguindo o caminho do desenvolvimento sustentável, com crescimento socioambiental e econômico.

Dos 32 trabalhos inscritos, 27 foram selecionados para participar da Mostra, que aconteceu na Casa da Agptea no parque. Conforme o coordenador geral da Meta e diretor de Pesquisa e Mostras de Educação Profissional da Agptea, professor Carlos Fontoura, o critério de escolha foi a metodologia da pesquisa e sua aplicação na rotina da propriedade. “Mais de 80% dos alunos expositores são filhos de produtores rurais. Mas independentemente de resolverem continuar o trabalho dos pais, nós valorizamos o foco, a responsabilidade e a organização, pois essas aptidões poderão ser utilizadas em todas as áreas de atuação que decidirem seguir, enfatizou.”

Os trabalhos foram divididos em duas turmas de apresentação na Mostra. A primeira exposição se realizou entre os dias 27 e 30 de agosto e a segunda entre 31 de agosto e 2 de setembro. De acordo com o presidente da Agptea, Fritz Roloff, os trabalhos envolveram variadas áreas voltadas ao agro e os temas da sustentabilidade e da inovação perpassaram todos os projetos. Salientou que o papel das escolas técnicas agrícolas é ser indutora das pesquisas que irão melhorar o futuro no campo. “Eles começam esses projetos sendo apenas estudantes e saem sendo cidadãos. É muito bom ver tudo o que são capazes de fazer pelo mundo e pela sociedade”, comemorou.

HOMENAGENS E CERTIFICADOS

Ao final de cada período de apresentação dos trabalhos, em clima de muita emoção, alunos e professores foram homenageados e receberam medalhas, certificados e uma placa pela participação na 2ª Meta. O presidente da Agptea, Fritz Roloff, fez questão também de destacar a exemplar colaboração de toda a diretoria e equipe que trabalharam na organização da Mostra. Em ambas as cerimônias, uma ocorrida no dia 30 de agosto e a outra em 2 de setembro, estiveram presentes autoridades e representantes de entidades, como o diretor geral da Secretaria da Educação do Rio



Grande do Sul, Paulo Burmann, da superintendente da Suepro, Tamires Fakh, do prefeito do município de Lavras do Sul, Sávio Prestes, e do presidente da cooperativa Cotrisul, Gilberto de Dickel.

PROJETOS SELECIONADOS PARA A MOSTRATEC E FEBIC

Oito trabalhos da 2ª Meta foram classificados para dois grandes eventos de pesquisa científica: a Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), em Novo Hamburgo (RS) e a Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic), em Jaraguá do Sul (SC). Ambas serão realizadas em outubro. Cinco vão para a Mostratec e três para a Febic. De acordo com o presidente da Agptea, Fritz Roloff, os trabalhos tiveram muita qualidade, chamando a atenção dos avaliadores e organizadores. A grande maioria teve seu foco na questão ambiental e nas tecnologias limpas. “Isto é algo que precisa ser ressaltado porque nosso planeta está cada vez mais dando sinais de que não aguenta mais. A nossa pegada ecológica já ultrapassou todos os limites possíveis e nós não temos outro planeta para usar depois que este for esgotado”, destacou o dirigente. Para Roloff, é fundamental que as pesquisas caminhem no sentido de valorizar a agroecologia, a inclusão do ser humano como benfeitor da natureza e não com uma agricultura meramente exploratória.

Roloff também elogiou as escolas e afirmou que aquela que incentiva a pesquisa consegue também formar cidadãos muito mais abrangentes, com visão ampliada e que possam fazer diferença no nosso universo. “Sempre ressaltamos que o aluno pesquisador é diferenciado. Ele não só é um sujeito que faz o que a escola determina. Ele vai além, em busca de novas alternativas, saberes, e faz com que este conhecimento ➡

seja confrontado, submetido às hipóteses e variáveis e que aí seja corroborado ou refutado”, detalhou o presidente da Agptea. Ele concluiu, dizendo que sempre que um aluno faz a iniciação

científica, ele está no estágio mais avançado e se habilita para um mundo de desafios. Saiba mais sobre os trabalhos apresentados no site da entidade: <https://www.agptea.org.br/>

Conheça os trabalhos classificados:

MOSTRATEC

- **Ação bioherbicida de trichoderma koningiopsis associado a três formulações comerciais de glifosato no controle de plantas daninhas em soja** – EET Encruzilhada – Maçambará
- **Fabricação de inoculante a base de trichoderma spp. Para manejo biológico em culturas agrícolas no norte de rio grande do sul** – ETEC Celeiro – Bom Progresso
- **Desenvolvimento de aplicativo: dados climáticos e execução de cálculos agrônômicos** – EET Fronteira Noroeste – Santa Rosa
- **Ensino técnico e aplicação do método famacha aplicado como ferramenta de ensino em ovinos** – ETE Dr. Rubens da Rosa Guedes – Caçapava do Sul
- **Casa vegetativa com ambiente controlado para a produção de hortaliças em centros urbanos** – CAE Ângelo Emílio Grando – Erechim

FEBIC

- **Remineralização** – EEEM Ildelfonso Simões Lopes – Osório
- **Orgânico only** – EEEB Viadutos – Viadutos
- **Irrigação de luz** – EET Desidério Finamor – Lagoa Vermelha

Confira os projetos do grupo 1 expostos entre os dias 27 e 30 de agosto

As alunas Francieli M. Schneider e Iasmim Hermes da Escola Estadual de Educação Profissional de Carazinhos (EE-PROCAR), sob a orientação do professor Tiago Teixeira, apresentaram o trabalho “Biodigestor: A chave para o aproveitamento sustentável de resíduos e a produção de biogás e biofertilizante”, que teve por objetivo construir um biodigestor de escala reduzida e de montagem prática, utilizando materiais de baixo custo, realizando através do mesmo um bom manejo na horta com as hortaliças e no solo a partir dos subprodutos extraídos do biodigestor. Em sua conclusão, as alunas entenderam que os resultados alcançados com as pulverizações de biofertilizante líquido a 20%, em diluição com água, mostraram a redução de ataques de fitopatógenos e de pragas, devido ao equilíbrio do ecossistema, além do aumento da produção e da produtividade.

As alunas Erika Molina Freitas e Rayssa Barcelos Soares da Escola Técnica Estadual Achilino de Santis, de Santo Antônio das Missões, sob a orientação da professora Sonia Teresinha da Silva Pinto, apresentaram o trabalho “PAIS-Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – Valorizando e Fortalecendo a Agricultura Familiar”, que se propôs a mostrar uma forma mais saudável de produzir alimentos, levando em consideração a saúde do consumidor e também o respeito ao meio ambiente. Em sua conclusão, as alunas demonstraram que o sistema PAIS é uma forma de melhorar a vida no campo, gerando renda e integração de comunidades, também é uma forma de manter o homem, a mulher e jovem no meio rural, proporcionando-os uma forma sustentável de produzir alimentos de maneira agroecológica.





Os alunos **Igor Parisotto Guizzo** e **Mateus Giacomini Tigre** da **Escola Estadual Técnica Agrícola Desidério Finamor, de Lagoa Vermelha**, sob a orientação do professor João Antonio Dondé Minozzo, apresentaram o trabalho “Irrigação de Luz”, que teve como propósito fundamental impulsionar os resultados no que se refere ao substancial aumento da produtividade das culturas de grãos e hortaliças cultivadas na EETA Desidério Finamor e também oferecer uma contribuição para o avanço e aperfeiçoamento dos sistemas de cultivo praticados por produtores locais da região. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que, por se tratar da primeira etapa de um projeto em continuidade, foi possível confirmar a sua viabilidade devido ao notável aumento de produção das plantas.



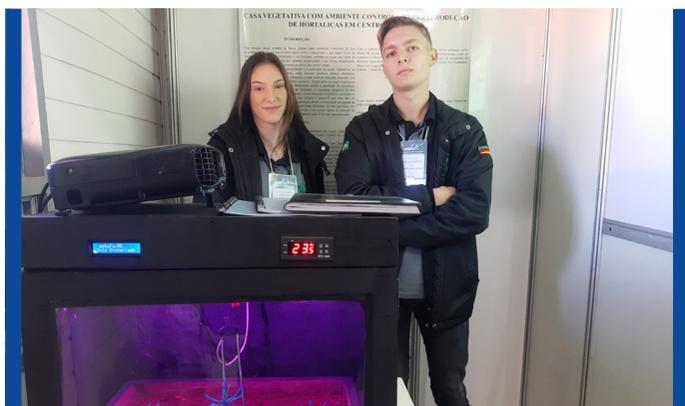
Os alunos **Lucas Camargo da Silva** e **Taiane Espindola Soares** da **Escola Estadual Técnica Encruzilhada, de Maçambará**, sob a orientação da professora Karen A. da Rosa Achilles, apresentaram o trabalho “Ação Bioherbicida de *Trichoderma koningiopsis* associado a três formulações comerciais de glifosato no controle de plantas daninhas em soja”, que teve por objetivo avaliar o efeito deste bioherbicida nas características morfológicas da cultura da soja e plantas daninhas corda-de-viola e leiteiro. Em sua conclusão, os alunos confirmaram que este bioherbicida apresenta-se como opção possível e capaz de causar fitotoxicidade nas plantas daninhas corda-de-viola, picão-preto e leiteiro, assumindo grande importância como alternativa sustentável, contribuindo para a melhoria do ecossistema e da cadeia produtiva.



Os alunos **Ailton Poltronieri**, **Eliézer Silveira Gomes**, **Nicolle Millene Garcia Miranda** e **Thais Rodrigues dos Santos** da **Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul, de São Luiz Gonzaga**, sob a orientação do professor Cláudio Fernandes Pereira Aquino e coorientação do professor Getúlio de Souza Antunes, apresentaram o trabalho “Relatório dos resultados obtidos no projeto: Conversão Alimentar das Aves de Corte”, que teve por objetivo aplicar na prática e sintetizar os resultados dos estudos desenvolvidos em avicultura de corte, assim como entender o processo de conversão alimentar das aves nas diferentes etapas de crescimento. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que foi possível verificar a rentabilidade financeira do lote, a conversão alimentar foi considerável e, em relação ao manejo, o lote foi acompanhado diariamente.



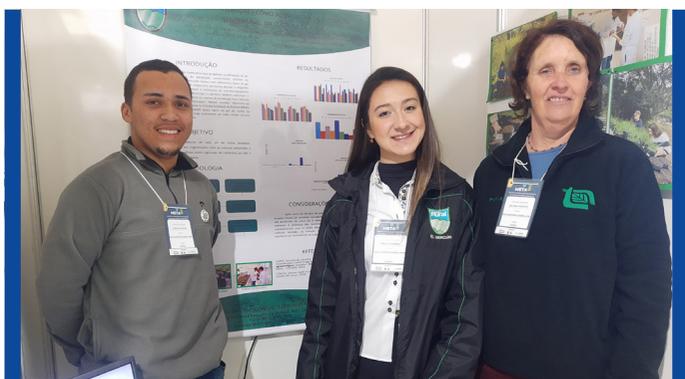
Os alunos **Giovani Mendes Maurenre** e **Rian Debus da Silva** da **Escola Estadual Técnica Encruzilhada, de Maçambará**, sob a orientação da professora Hallye Madril Martini, apresentaram o trabalho “Fertilização com drone - Projeto visando pequenas áreas”, que teve como objeto de trazer novas idéias ao mundo rural e que, de alguma forma, ajude os produtores rurais. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que o projeto e a idéia são de extrema importância para o mundo rural em pequenas áreas, afinal, a capacidade de tanque é somente de 1 litro e consegue ser capaz apenas de alimentar pequenos pedaços de solo cultivados.



Os alunos Lisiane Casa Lira, Marco Antônio Albuquerque Trés e Gustavo Verus Prichoa do Colégio Agrícola Estadual Ângelo Emílio Grando, de Erechim, sob a orientação da professora Simone Elenice Castelan, apresentaram o trabalho “Casa Vegetativa com Ambiente Controlado para a Produção de Hortaliças em Centros Urbanos”, que teve como objetivo geral, proporcionar alimentos de boa qualidade em um pequeno espaço com bom período de tempo e um acesso rápido do morador da propriedade, diminuindo o tempo de deslocamento para ir até um supermercado. Em sua conclusão, os alunos entenderam que o protótipo é uma forma de agilizar as atividades cotidianas, mantendo o controle alimentício em dia, e também de minimizar o aumento da emissão de gases poluentes. Eles também consideraram utilizar a casa vegetativa em outras culturas.



Os alunos Miguel Pagliarini, Vinicius Luis Colombeli e Vanessa Paula Picoli do Colégio Agrícola Estadual Ângelo Emílio Grando, de Erechim, sob a orientação da professora Simone Elenice Castelan, apresentaram o trabalho “Igualdade de Gênero: A participação do protagonismo feminino das estudantes do curso técnico em agropecuária no agronegócio gaúcho”, no qual analisaram o perfil das alunas, as suas pretensões de trabalho e a aceitação da instituição em relação a elas. Em sua conclusão, os alunos informaram que a pesquisa mostra que a mulher vem a cada dia mais buscando seu espaço nos mais diferentes campos de trabalho, inclusive o de Técnico Agrícola e que é necessário o apoio governamental, promovendo a igualdade de gênero e trazendo mais incentivos às mulheres trabalhadoras rurais.



Os alunos Evelly Brenda Souza Da Silveira e Ramon Rodrigues Oliveira da Escola Estadual de Ensino Médio Ildelfonso Simões Lopes, de Osório, sob a orientação da professora Juliana Hogetop, apresentaram o trabalho “Remineralização”, com o objetivo de testar os remineralizadores de solo observando benefícios em questões de custo, reposição de nutrientes ao solo e desenvolvimento da microbiota, mediante a necessidade resultante da crise ambiental que o mundo vem enfrentando. Em sua conclusão, os alunos informaram que as características e propriedades dos nutrientes vegetais macronutrientes (Fósforo e potássio), observadas neste trabalho, mostraram a potencialidade da utilização dos pós de rocha na remineralização dos solos em terras baixas, em especial organossolos.



Os alunos Gabriel Rodrigo Schwade e Hemely Caroline Reinstein da Escola Técnica Estadual Celeiro (ETEC), de Bom Progresso, sob a orientação do professor Marco Antônio de Moraes e coorientação da professora Maiara Ramires Figueiredo, apresentaram o trabalho “Fabricação de inoculante a base de Trichoderma spp. para manejo biológico em culturas agrícolas no Norte De Rio Grande Do Sul”, que aborda cientificamente os avanços na multiplicação fúngica do gênero Trichoderma e suas aplicações no controle biológico de doenças agrícolas. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que a metodologia de multiplicação fúngica é de fundamental importância para a conservação do meio ambiente oferecendo uma alternativa ecológica e sustentável para a substituição dos agroquímicos incentivando o manejo biológico na região.



Os alunos João Vitor de Freitas Kerchener e Marcus Andrey Escobar Cortegosso Alves do Colégio Agrícola Estadual Daniel de Oliveira Paiva, de Cachoeirinha, sob a orientação da professora Nathalia Garcia de Assis, apresentaram o trabalho “Extração e Produção de Fécula de Batata Doce (Ipomoea batatas)”, que surgiu do anseio de beneficiar e armazenar grande quantidade de batata doce produzida na área escolar, evitando perdas e desperdícios de alimento, e sua aplicabilidade como insumo na agroindústria da escola, para posterior substituição de espessante usado na fabricação de bebidas lácteas, entre outras receitas. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que todos os produtos tiveram boa aceitação da comunidade escolar e que, como projeção futura, desejam padronizar a extração e analisar os valores nutricionais da batata doce.



As alunas Alice Buchwietz Müller e Thalys Rodrigues da Escola Técnica Estadual Canguçu (ETEC), de Canguçu, sob a orientação Bruna Andressa dos Santos Oliveira, apresentaram o trabalho “Resíduos agrícolas: do problema à solução”, que tem por objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de hortaliças produzidas sob diferentes resíduos agrícolas e ambientes, uma vez que a sua produção desta forma é uma alternativa promissora para a realização de uma agricultura sustentável aliada ao combate à fome. Em sua conclusão, as alunas informaram que a partir deste estudo foi observado que até o presente momento as mudas de alface apresentaram 100% de sobrevivência em todos os tratamentos e que o projeto, além de beneficiar a escola e os alunos, também estará beneficiando a comunidade e muitos produtores.



Os alunos Wilian Cadore, Bruna Vitória Evangelista Moterle, Erick Tochetto Bet e Gustavo Venturin da Escola Estadual de Educação Básica Viadutos, de Viadutos, sob a orientação do professor Eder Vidal, apresentaram o trabalho “Orgânico Only”, cujo objetivo foi o de avaliar o desenvolvimento de mudas de erva mate com diferentes aditivos orgânicos (casca de arroz, serragem, amido de milho e argila) com base na literatura e com a finalidade de manter a umidade do solo. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que foi observado que quando se analisa o comportamento radicular e de massa foliar, não se tem uma significância acentuada quando se compara os diferentes aditivos. Porém, isso não significa que as mudas não estão respondendo aos aditivos e sim, que precisam de um tempo hábil para o seu desenvolvimento e avaliações Trabalho Orgânico Only do grupo.



Confira os projetos do grupo 2 expostos entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro



Os alunos Arthur Scheffer de Souza e João Pedro Alves de Moraes do Centro Estadual de Educação Profissional Visconde de São Leopoldo (CEEPRO) de São Leopoldo, sob a orientação da professora Amanda Cardozo, apresentaram o trabalho “Aquaponia”, onde foram citados alguns temas, tais como: o que é a aquaponia, onde surgiu, sua utilidade e a sua importância nos tempos atuais. Em sua conclusão, os alunos puderam afirmar que a aquaponia é uma ótima forma de renda, principalmente no meio urbano, porque ela permite uma agricultura intensiva de forma compacta, se executada de forma correta pode-se obter bons resultados e retorno financeiro ao produtor. Tendo assim dois cultivos simultâneos, com a produção integrada sempre se obtém alguma renda.



A aluna Kamilli Valadas Machado dos Santos do Centro Estadual de Educação Profissional Visconde de São Leopoldo (CEEPRO), de São Leopoldo, sob orientação do professor Márcio Hisayuki Sasamori, apresentou o trabalho “A introdução ao cultivo e consumo das Pancs”, que teve por objetivo geral identificar e mapear as Pancs presentes no Colégio Agrícola de São Leopoldo e disseminar a informação sobre diferentes tipos de Plantas Alimentícias Não Convencionais para os alunos e funcionários. Em sua conclusão, a aluna observou que para ampliar os conhecimentos sobre essas plantas no Colégio Agrícola, é necessária a criação das placas de identificação pela escola e a confecção de material informativo sobre as Pancs.



Os alunos Eduardo Bizarro Pertile e João Pedro Aragonês Soares da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, de Palmeira das Missões, sob a orientação do professor Emerson Brignoni Costa, e coorientação da professora Carine Meier, apresentaram o trabalho “Guardiãs do Ecossistema: A importância das abelhas para o mundo”, salientando que a polinização é um processo fundamental para a existência do ecossistema e para a sustentabilidade da produção vegetal, e as abelhas são responsáveis por cerca de 75% da polinização, o que faz com que sejam fundamentais para a existência do ecossistema e da vida terrestre. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que as abelhas são extremamente importantes para a saúde e a manutenção do ecossistema, desempenhando o insubstituível papel de reprodução das plantas.



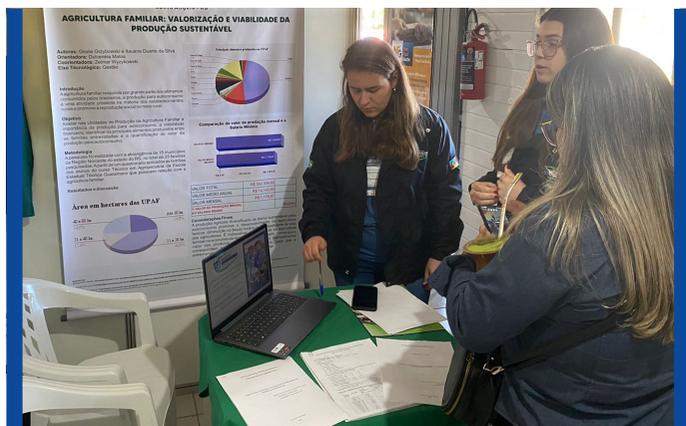
Os alunos Itauana Abreu da Silva e Róger Samuel de Souza da Escola Estadual Técnica de Agricultura Leonel de Moura Brizola EETA / Viamão, sob a orientação da Técnica Florestal, licenciada em Biologia, Ângela Cristina de Oliveira, apresentaram o trabalho “Construção do Relógio do Corpo Humano como Ferramenta de Aprendizagem Interdisciplinar”, que teve por objetivo a construção do relógio do corpo humano por meio de projeto de educação ambiental na escola, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proporcionando conhecimentos sobre plantas medicinais, condimentares, aromáticas e PANCs. Em sua conclusão, os alunos entenderam que o uso do relógio do corpo humano pode ajudar a promover a interdisciplinaridade no processo de aplicação da Educação Ambiental na escola.



Os alunos Alisson Vinícius Scapini e Lucas Yarle Soares dos Santos da Escola Estadual de Ensino Médio Getúlio Vargas, de Fontoura Xavier, sob a orientação do professor Genaro Rodrigues da Silva, apresentaram o trabalho “Cultivo indoor: o efeito e influência da luminosidade artificial das plantas”, que teve como objetivo geral mostrar o comportamento e desenvolvimento das plantas sobre a iluminação artificial durante um período de 24 horas sobre luz e, o desenvolvimento das plantas no sistema de cultivo indoor seguindo o fotoperíodo ideal da planta cultivada. Em sua conclusão, os alunos compreenderam que a pesquisa sobre fotossíntese e cultivo indoor (interno) forneceu informações valiosas sobre a otimização do crescimento e produtividade das plantas em ambientes controlados.



O aluno Sandro de Moraes Oliveira do Colégio Estadual Técnico Dr. Zeno Pereira Luz Corredor do Meio – Encruzilhada do Sul, sob a orientação do professor Maurício Peixoto Franco, apresentou o trabalho “Bolsa de Sementes”, que teve como objetivo a identificação de espécies arbóreas nativas na escola e nas localidades onde os alunos da instituição residem, coleta de frutos, extração, beneficiamento e armazenamento das sementes. Em sua conclusão, o aluno observou uma diversificação de espécies predominantes em determinadas regiões como, por exemplo, a espécie Tarumã (Vitex Megapotamica). Além disso, o projeto bolsa de sementes trouxe para a escola muitos ensinamentos de práticas bibliográficas referentes à importância das espécies nativas e como podem contribuir para a preservação do meio onde habitamos.



As alunas Gisele Grzybowski e Itauana Duarte da Silva da Escola Estadual Técnica Guaramano, de Guarani das Missões, sob a orientação da professora Dulceneia Matos e coorientação do professor Zelmar Wyzykowski, apresentaram o trabalho “Agricultura Familiar: Valorização e Viabilidade da Produção Sustentável”, com o objetivo de realizar um estudo sobre a produção sustentável para autoconsumo, onde visa a valorização e a viabilidade da agricultura familiar, assim como a manutenção das propriedades rurais. Em sua conclusão, as alunas afirmaram que é indiscutível a importância da agricultura familiar na economia da região e também do país, contribuindo para a diminuição no êxodo rural e uma melhoria na qualidade de vida desses produtores.



Os alunos Emily de Melo Batista, Guilherme Oliveira Jacobsen e Tamiris Alves da Silva da Escola Técnica Estadual Dr. Rubens da Rosa Guedes, de Caçapava do Sul, sob a orientação da professora Patrícia Dias e coorientação do professor Paulo Benites, apresentaram o trabalho “Guasqueria a Arte Gaúcha do Couro: Um olhar sustentável voltado à produção de peças em couro cru”, que tem por objetivo conhecer a técnica de artesanato de peças em couro cru relacionando-a com a rentabilidade sustentável. Em sua conclusão, os alunos, com os dados obtidos, compreenderam que aguasqueria é vista como uma atividade econômica, porém, com o passar dos anos vem ganhando mais visibilidade, sendo até mesma decretada como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul.



Os alunos Daniela Raquel Berwig e John Alan Gehrke do Instituto Estadual de Educação Nossa Senhora Imaculada, de Tapera, sob a orientação da professora Francesca Batista de Azevedo, apresentaram o trabalho “Produção artesanal de erva-mate na propriedade familiar Berwig: patrimônio imaterial gaúcho”, que analisou as técnicas empregadas nessa atividade e ampliou a reflexão sobre o entendimento da relação dos agricultores com a referida planta. Em sua conclusão, os alunos afirmaram que devido ao seu grande potencial econômico, social e ecológico a cultura ervateira se constitui numa alternativa de emprego e de renda, em especial para os pequenos e médios produtores rurais.



As alunas Adriela da Rosa Dias e Amanda Costa Tolfo da Escola Técnica Estadual Dr. Rubens da Rosa Guedes (ETERRG), de Caçapava do Sul, sob a orientação da professora Mariany Paixão e coorientação do professor Paulo Benites, apresentaram o trabalho “Ensino Técnico e Aplicação do Método FAMACHA - Aplicado como Ferramenta de Ensino em Ovinos”, que tem como objetivo geral utilizar este método como ferramenta de ensino nas disciplinas de Ovinocultura e Sanidade Animal, assim como apresentar a importância do ensino técnico em agropecuária na formação de profissionais qualificados para atender as demandas do mercado de trabalho. Em sua conclusão, os alunos entenderam que o método se mostrou satisfatório como ferramenta de ensino e economicamente viável para execução em propriedades rurais.



Os alunos Emanuel Fröhlich e Ferdinando Zonatto Tomasi da Escola Estadual Técnica Agrícola Guaporé (EETAG), de Guaporé, sob a orientação do professor Dr. Leonardo Mayer, apresentaram o trabalho “Parque Ecológico EETAG”, que teve como objetivo principal a criação de um parque ecológico dentro da área urbana do município de Guaporé. O estudo também visou na importância da classificação e identificação das espécies arbustivas e arbóreas vegetais presentes na área. Em sua conclusão, os alunos constataram que o Parque possui uma flora considerável e as espécies encontradas foram, em sua maioria, nativas da FOM (Floresta Ombrófila Mista), porém, existem ainda algumas espécies originárias de outros países.



O aluno Genecir Jacoboski da Escola Estadual Técnica Fronteira Noroeste, de Santa Rosa, sob a orientação da professora Lúcia Adriana Zink e coorientação da professora Nara Copetti, apresentou o trabalho “Desenvolvimento de Aplicativo: Dados Climáticos e Execução de Cálculos Agrônômicos”, que tem por objetivo desenvolver um aplicativo por meio de programação na linguagem Java e XML para auxiliar os produtores na tomada de decisões, visando alcançar maior produtividade nas lavouras. Em sua conclusão, o aluno entende que este aplicativo é eficiente para ajudar os produtores, com uma interface intuitiva e funcionalidades avançadas, podendo auxiliar em diversas etapas do processo de cultivo, desde a recomendação de calagem e adubação até a estimativa de rendimento das culturas.



Os alunos Emanuely Fagundes da Silva e Matias Cargomo dos Santos, da Escola Estadual de Ensino Médio Belizario de Oliveira Carpes, de Espumoso, sob a orientação da professora Djulia Taís Broch, apresentaram o trabalho “Controle AgroEcológico da Mosca-das-Frutas”, que teve por objetivo monitorar e controlar a população de mosca-das-frutas de forma agroecológica. Em sua conclusão, os alunos mostraram que o uso de armadilhas atrativas feitas a partir de garrafas pet recicladas é uma alternativa viável ao monitoramento e controle de mosca-das-frutas em pomares de laranja, sendo mais eficazes as de material transparente, com uso de vinagre como isca, assim como ficou perceptível a boa aceitação da comunidade regional desta visão de cuidado com o controle fitossanitário alternativo.



Os alunos Lenon Ferreira do Canto e Tamiris Dutra Garcia da Escola Estadual Técnica Nossa Senhora da Conceição, de Cachoeira do Sul, sob a orientação das professoras Ana Cristina Ludtke e Julia Trojahn Bolzan, apresentaram o trabalho “Monitoramento e identificação de insetos em hortaliças na horta da escola”, que teve como objetivo realizar o monitoramento na horta da escola para observar os insetos nas hortaliças e identificar os predadores, parasitóides e pragas que possam causar danos econômicos às culturas em função das diferentes temperaturas. Em sua conclusão, os alunos verificaram que é fundamental o monitoramento das hortaliças e identificação destes insetos para que o produtor possa tomar decisões quanto à necessidade de controle, podendo escolher de forma criteriosa o método a ser utilizado.

FEBIC

Uma das maiores feiras de iniciação científica do Brasil, a FEBIC que se realiza em Pomerode, Santa Catarina, é um espaço para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras na forma de projetos científicos, onde possam experimentar o fazer ciências. Além de ser um ambiente de integração e troca de experiências entre estudantes e professores a feira também se dispõe a ser uma ferramenta de promoção da cultura científica, da experimentação, da disseminação, a inovação e o uso de novas tecnologias.

A presença da comunidade incentiva as habilidades do aluno, do professor e da escola no campo da pesquisa e abre oportunidade para instigar o desenvolvimento da curiosidade científica, em suas dimensões

histórica, social e cultural, considerando os questionamentos que nascem das experiências, expectativas e estudos teóricos dos estudantes envolvidos.

Dessa forma a FEBIC se disponibiliza a ser um forma de socializar e integrar os diversos conhecimentos e habilidades tanto buscadas nos objetivos pedagógicos e na transversalidade didática.

Mais informações no site: <https://www.febic.com.br/>

MOSTRATEC

A Mostratec é uma feira de ciência e tecnologia realizada anualmente pela Fundação Liberato na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. No evento, são apresentados projetos de pesquisa em diversas áreas do conheci-

mento humano realizados por jovens cientistas da Educação Infantil ao Ensino Médio, incluindo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Além da exposição de projetos, a Mostratec conta com eventos integrados como SIET- Seminário Internacional de Educação Tecnológica, Robótica Educacional e atividades esportivas e culturais.

A cada ano, vem aumentando o número de visitantes e participantes, dentre eles empresários, autoridades nacionais e internacionais, profissionais de diversas áreas, educadores, estudantes, imprensa e comunidade em geral, tornando a Mostratec um dos principais eventos educacionais do país.

Mais informações no site: <https://www.mostratec.com.br/>

Qualidade dos trabalhos da 2ª Meta chama a atenção dos avaliadores

A afirmação é do professor Carlos Augusto Natorp Fontoura, coordenador geral da Meta e diretor de Pesquisa e Mostras de Educação Profissional da Agptea, que conversou sobre a Mostra com a Letras da Terra. Ele também destacou que a expectativa agora é criar mais espaços para a divulgação dos projetos pedagógicos das escolas técnicas agrícolas e qualificar os quadros dessas instituições de ensino visando a montagem de projetos de pesquisa, por meio de cursos de formação para os professores.

Letras da Terra - Quais os diferenciais analisados na classificação dos trabalhos da 2ª Meta para a Mostratec e Febic?

Carlos Augusto Natorp Fontoura - A diferença maior foi em termos de aplicação do método científico. As duas feiras exigem metodologia científica, assim como inovação e aplicação dentro dos projetos pedagógicos nas escolas. E, principalmente, a desenvoltura e a apresentação do projeto de pesquisa. Foram estes os grandes diferenciais para a classificação dos trabalhos. Outros tantos trabalhos foram muito interessantes, como estudo de casos, divulgação da cultura rio-grandense, mas que nestas feiras não existe uma linha de pesquisa com estes temas específicos. Precisamos escolher temas mais focados no cultivo agrário.

LT - Qual a importância para o crescimento dos alunos e também das escolas a participação nestas mostras científicas?

Carlos Augusto Natorp Fontoura - Nós acreditamos, principalmente através da nossa Associação, a Agptea, que essas participações são extremamente importantes, não somente por difundir o trabalho que as escolas agrícolas vêm fazendo como um todo, mas também por ter um network bastante importante de



comunicação e de valoração dos estudantes destas instituições de ensino. Outro ponto, é o desenvolvimento pessoal deles porque com a socialização experimentada nestas grandes feiras estes alunos jamais voltarão como foram. É algo incrível, eles se desinibem, desenvolvem a fala e o raciocínio lógico. E nós acreditamos muito que, conforme prega a nossa BNCC, para o aluno ser protagonista, isso são procedimentos atitudinais, são eixos complementares desenvolvidos através da transdisciplinaridade, que ele precisa trabalhar no seu individual e na sua capacidade cognitiva de comunicação.

LT - Trata-se, portanto, de uma grande experiência para estes alunos?

Carlos Augusto Natorp Fontoura - Sim, é extraordinário. Por exemplo, conviver nestas feiras com cerca de 17 a 28 países. Além disso, têm os momentos culturais. Gosto sempre de citar o exemplo de uma feira em que nunca fiquei tão feliz de ser o segundo colocado, pois quem ganhou foi o mundo científico com o trabalho do Afeganistão em que alunos desenvolveram um trabalho muito simples de observação. Após uma radiação, as árvores que tinham abelhas pousando se recuperaram mais rapidamente. Que grande percepção des-

tes estudantes sobre meio ambiente. Isto está sendo difundido no mundo inteiro e trazemos para o sistema das escolas agrícolas do Rio Grande do Sul, com a participação da Suepro, com as formações da Agptea, nos nossos intercâmbios. E cada aluno desses será um multiplicador dentro da sua própria escola e isso é fundamental para o seu crescimento como ser humano, estudante e pesquisador.

LT - Qual a sua avaliação em relação às duas edições da Meta?

Carlos Augusto Natorp Fontoura - A procura tem sido muito grande. Houve um crescimento na qualidade. Tivemos muita dificuldade em selecionar apenas um trabalho por escola agrícola. Tanto é que, a pedido do presidente e de toda a diretoria da Agptea, já estamos formatando para após o Encontro de Professores do Ensino Técnico Agrícola, que ocorrerá no mês de outubro, o início de formações para a qualificação dos quadros das nossas escolas técnicas agrícolas em montagem de projetos de pesquisa, para que tenhamos um nivelamento ainda maior.

LT - E a 3ª Meta, está confirmada?

Carlos Augusto Natorp Fontoura - A nossa ideia é continuar trabalhando com a Meta, trabalhando a mostra dos projetos das escolas agrícolas dentro da Expointer, mas sem a obrigatoriedade de registros de científicidade e, sim, mostrar o trabalho pedagógico de escola. E criar a oportunidade de um novo espaço para abrigar uma outra mostra que abra o leque e oportunize mais trabalhos por escola desde que a Secretaria de Educação e a Suepro consigam dar este apoio que se faz necessário em um trabalho árduo, difícil, com grandes custos, que no espaço da Agptea, na Expointer, para o conjunto das escolas agrícolas, se tornou pequeno.



BENEFÍCIOS DA Biblioteca virtual da Agptea

- ➔ Variedade de obras especializadas
- ➔ Acesso conveniente e ilimitado
- ➔ Compartilhe com seus colegas



Acesso gratuito
www.bibliotecaagptea.org.br

AGPTEA conectada com a educação para sustentabilidade



O presidente da Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (AGPTEA), Fritz Roloff, prestigiou o painel “Colhendo conhecimento: Educação Sustentável de Campo e Cidade”, promovido pela Superintendência da Educação Profissional do Rio Grande do Sul (Suepro), na Expointer 2023, na casa da Embrapa no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

Na ocasião, a secretária de Educação, Raquel Teixeira, diretores de escolas agrícolas e representantes de Emater, Embrapa e Suepro apresentaram recortes de projetos estratégicos em desenvolvimento, destacando ações de sustentabilidade aplicadas nas unidades educacionais, e debatendo ideias que possam aprofundar o papel da Educação como agente de transformação ambiental no futuro.

“Foi um momento importantíssimo, com a participação de múltiplos saberes, nesse cenário em que o planeta clama tanto por uma visão sistêmica de ecologia. Nossa pegada ambiental está muito acima do que ele pode suportar”, comentou Roloff.

Parceira da Agptea para a educação profissional nas escolas do campo, a Suepro também realizou uma exposição com trabalhos desenvolvidos por alunos do interior do Estado. Na mostra, foram apresentados trabalhos de artesanato, cultivo de hortaliças, de engenharia hidráulica, tudo feito de forma sustentável.

Vice-presidente da AGPTEA é homenageado pelo CRMV-RS

O vice presidente de Assuntos Sociais da AGPTEA, Henrique dos Santos Reis Noronha, recebeu o Prêmio “Professor Édison Armando de Franco Nunes”, como Destaque Órgão Público, entregue pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS), na noite de 1º de setembro, dentro da programação da Expointer 2023. O evento ocorreu no Auditório Carlos Sperotto da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

Noronha foi homenageado pelos seus estimáveis serviços como médico veterinário e também pelo seu compromisso na formação de profissionais e desempenho como Secretário Municipal da Agricultura do município de Viamão (RS).



Cursos em Minas do Camaquã começam a ser planejados

A Agptea iniciou reuniões de planejamento para os cursos que serão realizados em 2023 no Centro de Formação Minas do Camaquã, projeto sediado no Agptea Minas Hotel, em Caçapava do Sul (RS). Em data a ser marcada, o primeiro curso terá como tema “Mecanização Agrícola”. As aulas, ministradas por Vitor Hugo Barateri, abordarão conhecimentos gerais de operação e manutenção de tratores e implementos agrícolas, tais como normas de segurança, princípio de funcionamento de componentes do trator, preparação para o trabalho, manutenção preventiva e adequação trator/implemento.

AGPTEA ganha novo sócio na Expointer 2023

O professor Sergio Venturini, da cidade de Ivorá (RS), se associou à AGPTEA durante visita realizada na Casa da entidade, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Sua adesão foi oficializada no dia 28 de agosto, durante a Expointer 2023.

Seja muito bem-vindo, professor! Sua paixão pelo ensino e compromisso com a educação são valores que compartilhamos e celebramos.



Atenção Associados!

A Agptea firmou um novo convênio. A entidade passa a ter opção de hospedagem em Cambará do Sul (RS) para o associado que quiser visitar a região dos Cânions. Trata-se da Pousada e Restaurante Portal dos Cânions que fica na estrada RS 020, número 11347 - Azullega.



A diária para um quarto de casal foi fixada em R\$ 120,00, com café da manhã incluso. A reserva deve ser feita diretamente com o estabelecimento e, em caso de famílias, a negociação para quartos maiores precisa ser realizada também com a Pousada. É imprescindível a apresentação da carteirinha de associado, física ou digital. O contato pode ser feito pelos telefones (54) 9970-04661 e (54) 9998- 09852.

AGPTEA levará professores para a Quarta Colônia em busca de múltiplos saberes

Encontro estadual, que está na sua 38ª edição, será em Restinga Sêca com intensa programação de palestras e visitas técnicas

Com foco nas questões ambientais e também na fruticultura, o 38º Encontro Estadual de Professores e 11º Congresso Nacional do Ensino Agrícola irá ocorrer entre os dias 25 e 28 de outubro, tendo como anfitriã a região da Quarta Colônia. O tema deste ano será “Inovação e Sustentabilidade no Ensino Agrícola: Cultivando Futuros Promissores”. A Agptea elaborou uma intensa programação, entre palestras e visitas técnicas a produtores da região.

O enfoque do evento vai ao encontro dos conceitos que nortearam tam-

bém a edificação do Termas Romanas Recanto Maestro, em Restinga Sêca (RS), local escolhido pela Agptea para receber os participantes. De acordo com o presidente da entidade, Fritz Roloff, o encontro de professores também se dedicará a conhecer a região que estuda os fósseis no Geoparque Quarta Colônia, que abrange os municípios de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins. “Teremos um encontro de múltiplos saberes que não só destacará apenas um foco do

conhecimento, mas estará aberto para que todos possam se envolver”, afirma.

Entre os temas a serem debatidos com os professores e palestrantes convidados, está a reforma do Ensino Médio. “Vamos falar dos reflexos que esta dita reforma vem trazendo e impactando. Estamos na expectativa que venham mudanças para que os professores possam readequar suas bases curriculares e não serem impactados tão negativamente como está acontecendo atualmente”, lamenta o presidente da Agptea.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

XXXVIII Encontro Estadual de Professores do Ensino Agrícola Hotel Recanto Maestro Estr. Recanto Maestro, 1880 – Restinga Seca - RS

25/10/2023 - Quarta-feira

15 às 18h - Recepção e hospedagem das Delegações (Hotel Recanto Maestro)

19h - Ato de Abertura (Centro de Eventos do Hotel Recanto Maestro)

20h - Palestra: Valores para uma sociedade com mais Paz – Amor e Esperança (Giovanni Mattiello - Sociólogo, Doutor em Teologia)

21h30min - Jantar

26/10/2023 - Quinta-feira

9h - Painel: Um balanço do Plano Nacional de Educação 2014 – 2024 e perspectivas da Educação Profissional para o novo PNE (Seduc/Suepro – CEEEd/RS – SETEC/MEC)

10h30min - Intervalo

10h45min - Grupos de trabalho para tomada de propostas de prioridades e boas práticas para as Escolas Agrícolas do RS (Coordenação Suepro/Seduc e Conselho de Diretores)

12h30min - Almoço

13h30min - Palestra: Caminhos para uma agropecuária rentável, ecológica e de bem estar humano e animal (Eng. Agr. Humberto Sório Junior e Eng. Agr. Paulo Aresi)

15h30min - Tempo livre para aproveitar as Termas do Hotel e demais espaços

19h30min - Palestra: Educação e Felicidade (Prof. Dr. Gabriel Grabowski)

21h - Jantar

27/10/2023 - Sexta-feira

9h - Painel: PAINEL: Sustentabilidade Ambiental no meio rural (Eng. Agrônomo e Professor da AMF Alex Fabiano Giuliani “ & Alvir Longhi Coordenador da Cadeia Produtiva Solidária das Frutas Nativas e Coordenador de Projetos do CETAP)

10h30min - Intervalo

10h45min - PAINEL: Os três Geoparques do RS e sua importância estratégica para o estado (Professores da Universidade Federal de Santa Maria)

12h30min - Almoço

13h30min - Visitação na Quarta Colônia com destaque aos sítios arqueológicos e a Área do Parque Estadual Quarta Colônia

20h30min - Avaliação e Jantar festivo de Encerramento do Evento

28/10/2023 - Sábado

Livre para curtir as termas, atividades pessoais e retorno

Mais informações no site www.aqptea.org.br - (51) 32255748 - (51)99252333

Projeto de hotel com cultivo experimental de frutas e oliveiras avança

A Agptea aproveitou a participação na Expointer 2023 para anunciar durante Café da Manhã com a Imprensa, em sua Casa no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o avanço do Agptea Minas Hotel, projeto localizado em Caçapava do Sul que alia uma operação de hospedagem, já em funcionamento, e uma unidade de formação, com cultivo de oliveiras para a produção de azeite e pomar de frutas nativas com vocação para o processamento em geleias e sucos. A iniciativa, que deve estar em pleno funcionamento em cinco anos, pretende formar estudantes de escolas técnicas e fazer avançar a pesquisa em torno da olivicultura e da fruticultura.

De acordo com o presidente da Agptea, Fritz Roloff, um lagar foi adquirido recentemente para o processamento da futura produção. O projeto foi credenciado no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (SISBI-POV), cujo selo permite a comercialização dos produtos nos mercados nacional e internacional.



Segurança alimentar no Brasil é tema de debate na Casa da Agptea na Expointer

Estudo apresentado no evento revela mais de 33 milhões de pessoas no país vivendo na miséria

O combate efetivo à fome no país passa pelo fomento à educação e à vontade política. A superintendente da Educação Profissional do Rio Grande do Sul (Suepro) enfatizou que o Brasil teve uma série de políticas que nos últimos anos foram desconstituídas e enfraquecidas. Tamires Fakhri ressaltou a importância de olhar para isso. Destacou também que aqui se produz alimento, mas falta vontade política para modificar esse cenário.

Durante palestra no auditório da casa da Agptea, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), dentro

da programação da 46ª Expointer, Tamires observou que são 33 milhões de pessoas passando fome no país, sendo essa uma pauta mais que urgente a ser resolvida. Lembrou que o Rio Grande do Sul é um estado acima da média na questão da segurança alimentar, na comparação com estados do Norte e Nordeste, que sofrem muito em decorrência da falta de políticas na área. É que aqui no estado, segundo ela, existe uma segurança alimentar maior também porque é investido bastante na questão educacional e técnica.

De acordo com o estudo de Tamires, pessoas negras chefes de família são as que mais sofrem com a falta de segurança alimentar. Para a superintendente, monoculturas como a soja afetam muito a distribuição de renda. “É preciso existir um modo de organização para suprir as diferenças sociais e culturais”, pontuou. A superintendente concluiu que, atualmente, são 157 escolas em todo o estado com 11 eixos tecnológicos diferentes, com muitos cursos desde a área de recursos naturais, onde estão os cursos de agronegócio e técnicos agrícolas, e também outros relacionados à área da saúde, além do curso normal, licenciatura, e a parte pedagógica, onde se tem formação de docentes também atrelados ao ensino médio.



Trigo forrageiro ganha destaque como alternativa na alimentação animal

Engenheiro agrícola da Emater afirmou que o Rio Grande do Sul tem uma boa fronteira agrícola para uso do trigo no inverno

A utilização do trigo forrageiro na nutrição animal também foi tema de palestra na casa da Agptea, no Parque de Esteio. O evento realizado, dentro da programação da Expointer 2023 contou com uma plateia formada, principalmente, por alunos de escolas agrícolas do Estado.

O palestrante foi Diego Barden dos Santos, engenheiro agrícola da Emater. Ele explicou que 63,3% da produção do gado de leite ou de corte dependem da alimentação e o trigo entrou muito forte nos últimos anos como mais uma alternativa para complementar as dietas dos bovinos. Segundo Santos, a nutrição do gado é muito importante porque a vaca que come mais é a que tem mais carne e que produz mais leite. “Isso não quer dizer que a mais gorda é a que irá produzir mais, porque vaca gorda não come e isso atrapalha a produção, é preciso que a alimentação seja constante”, observou.

Santos salientou que o trigo acaba sendo mais uma ferramenta para melhorar e qualificar a nutrição de ruminantes. “Somente o trigo não é a salvação da lavoura, mas quando é utilizado no contexto geral da dieta dos ruminantes, é possível alcançar excelentes resultados”, revelou.



As culturas de engenho, de maneira geral, mais especificamente o trigo, de acordo com o engenheiro, possuem grande possibilidade de serem usadas em uma área que, no inverno, no Rio Grande do Sul, está sendo pouco utilizada. “Alguns dados da Embrapa mostram que a gente utiliza 13 milhões de hectares de terra no verão para cultivo vegetal e, no inverno, são usados perto de 3 milhões de hectares. Portanto, temos uma fronteira agrícola muito boa para a utilização do trigo no inverno”, finalizou.

Noz-Pecã também foi destaque na programação da Agptea

A Divinut é referência sul-americana em nozes-pecã e nogueiras-pecã e apresentou seus produtos na Casa da Agptea, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), dentro da programação da entidade na Expointer 2023.

Na terça-feira, 29 de agosto, o diretor da empresa, Edson Ortiz, ministrou um mini curso. Ele falou sobre o seu sistema de produção para a noz-pecã. Ortiz também é representante da Associação Brasileira de Nozes, Castanhas e Frutas Secas (ABNCNUTS).



Palestra debate características da criação de ovinos

Evento foi promovido pela Agptea durante a Expointer e ocorreu na Casa da entidade no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

Os ovinos seguem sempre o mesmo caminho, mas quando um deles se isola é porque tem algum problema. Com esta afirmação o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edmundo Gressler, abriu sua palestra em evento promovido na Expointer Agptea. Neste ano, 900 ovinos e caprinos de 16 raças participaram da Expointer.

De acordo com Gressler, que falou para uma plateia composta, principalmente, por alunos das escolas técnicas agrícolas do estado, a humanidade deveria aprender com os ovinos e se unir, e não se separar. Ele tirou algumas dúvidas de estudantes de uma escola técnica de Vacaria (RS) sobre os ovinos. Afirmou que a criação de ovinos tem suas facilidades e dificuldades: “facilidade por ser um animal que se adapta a qualquer temperatura, mas desde que observados os padrões raciais”.

Gressler enfatizou que a aparência do animal, ou seja, o fenótipo, pode ser definidor para uma produção com crias melhores. “Porém não adianta comprar o macho e a fêmea campeões e colocar para cruzar, não existe uma garantia, inclusive pode falhar. É a mesma coisa, mais uma vez, que os humanos. Ninguém é igual, nem mesmo nossos irmãos”, ponderou.



O presidente da Arco revelou que o Brasil possui um rebanho de 20 milhões de ovelhas de 30 raças diferentes, sendo 3 milhões no Rio Grande do Sul. A maioria do rebanho está na região Nordeste do país. Edmundo Gressler concluiu que, atualmente, a produção de ovinos se concentra com o médio e pequeno produtor, pela adaptação do animal a qualquer temperatura e também devido à existência de raças que se alimentam menos do que outras, “o que evita um gasto maior”.

Simpósio debateu melhorias no setor da meliponicultura durante a Expointer

Criadores defenderam no evento avanços na legislação para que possam produzir e comercializar sem obstáculos

A meliponicultura, atividade da criação de abelhas sem ferrão, foi tema de simpósio realizado no auditório da casa da Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea), na Expointer. O evento contou com a presença de dirigentes da Federação das Associações de Meliponicultores do Estado do Rio Grande do Sul (Femers) e da Associação Brasileira de Entidades da Meliponicultura (ABREMel), além de presidentes de associações e parlamentares estaduais e federais.

O encontro discutiu diversos temas buscando avançar cada vez mais na construção de uma meliponicultura zootécnica onde os criadores possam criar, produzir e comercializar sem obstáculos e protegidos por uma legislação. Segundo



o presidente da Femers, Nelson Angnes, a lei existente, nº 14.763, está sendo trabalhada através de um decreto, que conforme informações da Casa Civil, está avançando. “Estamos trabalhando na regulamentação das leis. Isso é muito importante, mas temos muitos anseios, muitas dificuldades na melipunicultura”, colocou o dirigente.

Angnes observou que neste simpósio foi possível trazer os parlamentares e setores do governos federal e estadual

para o lado do meliponicultor. “É importante que eles entendam um pouquinho mais sobre as nossas ansiedades, a realidade do setor no Rio Grande Sul e também do Brasil”, revelou o presidente da Femers.

Segundo Angnes, apesar do conhecimento sobre as abelhas sem ferrão vir de séculos, foi necessário o surgimento das associações para que “as pessoas que cultivavam fossem rastreadas para buscar resgatar a prática”.

Momentos Expointer 2023 na Casa da Agptea



QUER SAIR DO SUFOCO E ORGANIZAR SUA VIDA FINANCEIRA?

A FACTA TEM O QUE VOCÊ PRECISA!

- ANTECIPAÇÃO SAQUE DE ANIVERSÁRIO
- ATENDE APOSENTADOS PENSIONISTAS
- ATENDE NEGATIVADOS
- SERVIDORES DO ESTADO



Fale com um de nossos consultores e veja o melhor convênio para seu perfil

LIGUE AGORA: (51) 3021.78.33

Atendimento também via Whatsapp 
Ou acesse: www.facta.com.br


promotora